ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos trinta dias do mês de novembro de um mil, novecentos e setenta e três, às quinze horas, reuniu-se o Conselho Diretor da Universidade Estadual de Campinas, em sua sede, no prédio da Reitoria, na Cidade Universitária, em Barão Geraldo, sob a Presidência do Magnífico Reitor e com o comparecimento dos seguintes Conselheiros: André Tosello, Antonio Carlos Neder, Athanase Billis, Camilo Geraldo de Souza Coelho, Franklin Silva Frank, Jayr de Paiva Campello, José Lopes de Faria, José Merzel, Manoel Sobral Júnior, Manoel Tosta Berlinck, Marconi Freire Montezuma, Pedro Bertolini, Pedro Moraes de Siqueira, Plínio Alves de Moraes, Rogério Cezar de Cerqueira Leite, Tioeturo Yagui, Ubiratan D'Ambrosio e Walter August Hadler. Estão presentes à Sessão os Professores Benedicto de Campos Vidal, Paulo Anna Bobbio e o Doutor Pérsio Furquim Rebouças. Havendo número legal o Senhor Presidente declara abertos os trabalhos, dando a palavra ao Professor UBIRATAN D'AMBROSIO que reverenciou a memória do Professor Achilles Bassi, recentemente falecido. O Professor Achilles Bassi foi o fundador do Departamento de Matemática da Escola de Engenharia de São Carlos e que se transformou há pouco em Instituto de Matemática, onde exercia a função de Diretor "pro-tempore". Teve uma carreira brilhante, doutorou-se pela Universidade de Pisa. Em seguida trabalhou nos Estados Unidos e no Instituto de Estudos Avançados de Princeton, aceitando nessa época o convite do Governo Brasileiro para reger uma cátedra na Universidade do Brasil. Tentou instalar nessa Universidade um Centro de Pesquisas Matemáticas, não conseguindo alcançar seu objetivo. Esteve na Universidade de Minas Gerais por alguns anos, onde novamente tentou fundar o Centro de Pesquisas em Matemática. Depois dessas tentativas (1950/1951), inscreveu-se para Concurso de cátedra na Itália, tendo sido designado para o cargo de Professor Catedrático na Universidade de Pisa, talvez a melhor da Itália em Matemática. Ao mesmo tempo foi convidado pelo Professor Theodureto Souto, fundador e então Diretor para implantar o Departamento de Matemática da Escola de Engenharia de São Carlos. Aceitou o convite e voltou para o Brasil. Por incrível que pareça, foi em São Carlos, numa cidade do Interior que ele conseguiu instalar o Instituto de Matemática que tanto almejou. A Biblioteca de Matemática de São Carlos, adquirida e implantada inteiramente pelo Professor Bassi com

o apoio integral do Diretor é, sem dúvida alguma, uma das melhores do país. O Professor Bassi amava o nosso país e não teve dúvidas em fazer novo concurso na Universidade de São Paulo, tendo que refazer toda sua vida escolar, inclusive revalidação de seu curso secundário, devido a exigências legais. Não obstante todas essas dificuldades preferiu ficar aqui e construir em São Carlos um grande Centro de Matemática. Propõe por isso ao Conselho Diretor a consignação em Ata de voto de profundo pesar, dando-se ciência desta homenagem à Escola de Engenharia de São Carlos e à família enlutada. O Senhor Reitor associa-se ao sentimento de pesar manifestado pelo Professor Ubiratan, com a sua autoridade de matemático, falando da vida de um matemático. Dá o testemunho de quem conheceu, conviveu e teve laços de amizade com o Professor Bassi durante muitos anos. Com muita frequência, em suas atribulações,nessa fase de adaptação ele o procurou e pôde fazer algo, dando -lhe sobretudo apoio moral, reconhecendo seu valor, que lhe fora afirmado pelo Professor Otávio Monteiro de Camargo, de quem era amigo fraternal. Assistiu ao Concurso de Cátedra que o Professor Bassi fez na Escola de Engenharia de São Carlos, na Universidade de São Paulo. Tinha uma profunda cultura humanística e publicou um estudo extremamente interessante sobre Galileu, em que analisa a obra desse gênio e as suas consequências na revolução científica promovida pelas descorbertas e pelos trabalhos de Galileu. De sorte que o Reitor associa-se à manifestação de pesar e fará chegar à família do Professor Bassi os nossos sentimentos. De outro lado, a Universidade acaba de perder um bom amigo. Não era um cientista; era um homem que dirigiu o Tribunal de Contas - Diretor Geral do Tribunal de Contas durante muitos anos, Professor Mário Scaff, exemplo de personalidade como homem ajustado, equilibrado, sereno, e que nos prestou relevantes serviços, orientando-nos nesta fase de formação da Universidade. Propõe, e crê que o Conselho não negará que se manifeste também à família do Professor Mário Scaff, o nosso pesar pelo seu falecimento abrupto. Continuando com a palavra, o Senhor REITOR declara que convocou esta Sessão Extraordinária para uma proposta que fará com a mais profunda satisfação, de concessão do título de Doutor "Honoris Causa" ao Senhor Ministro da Educação Senador Jarbas Gonçalves Passarinho. Faz esta proposta, não por razões sentimentais, apesar de ter muitas, porque este homem nunca faltou com o seu apoio claro, nítido e decisivo,

afirmando a legalidade da posição do Reitor da UNICAMP, perante as leis vigentes, em momentos que certos Conselheiros do Conselho Federal de Educação, ignorantes do problema, punham em dúvida ou pretendiam que a situação do Reitor fosse ilegal. Deseja deixar bem claro que não é por razões de gratidão que o faz. É bastante objetivo como homem de ciência para separar o fator emocional das razões objetivas que o levam a propor ao Egrégio Conselho Diretor a outorga da mais alta láurea que esta Universidade pode conceder e que o fez até agora apenas a dois grandes cientistas: ao Professor Gleb Wataghin, que é sem dúvida alguma o fundador da física neste país, e ao Professor Adolpho Martins Penha, grande veterinário do Instituto Biológico, a quem a Nação tanto deve como fartamente já se demonstrou. Porque, com a maior satisfação e muito conscientemente, propõe a este Conselho a outorga do título de "Honoris Causa" ao Senador Jarbas Gonçalves Passarinho, Ministro da Educação, fazendo-o sobretudo quando ele termina ou está prestes a terminar o seu mandato ministerial? Faz a proposta porque acompanhando criticamente a evolução do processo educacional da Nação Brasileira, nestes últimos 40 anos, e conhecendo de perto a ação de Ministro por Ministro, não tem qualquer dúvida em afirmar que Jarbas Passarinho foi a figura mais brilhante de dirigente de educação neste país. Este homem que é um dínamo de atividade, dotado de tremenda capacidade de trabalho, e inteligência primorosa, tem ao mesmo tempo, um profundo conhecimento da realidade socio-econômica brasileira, e o conjunto dessas realidades raramente se encontra em homens públicos. Ele recebeu a responsabilidade de implantar a reforma do Ministério da Educação convidado que foi pelo Presidente Médici, pôs mãos à obra e pacientemente, mas com muita inteligência e muita objetividade interferiu decisivamente na promoção do processo educacional brasileiro nos três níveis: primário, secundário e superior. No nível primário, foi sob a sua direção que se implantou este extraordinário movimento de alfabetização em massa que é o MOBRAL. O MOBRAL, Senhores Conselheiros, conseguiu alfabetizar,até o momento, mais de cinco milhões de brasileiros. Acredita que os Senhores Conselheiros, homens de ciência, podem avaliar o que representa como massa de trabalho, e com inteligência e primor de organização, implantar um movimento de alfabetização que alcança o Brasil inteiro, e nessa atitude, mais de cinco milhões. E o que isto representa como elevação da

pirâmide educacional pela base. E o processo continua aceleradamente. A história dirá um dia, que foi um trabalho ciclópico, um trabalho de Hércules. Mas não foi só no ensino primário que a ação inteligente e pertinaz deste homem se fez sentir. No ensino primário promoveu a reforma do ensino fundamental que agora se está implantando, estabelecendo o ciclo do chamado primeiro grau, que é uma espécie de articulação ou acoplamento do ensino primário com o ensino chamado ginasial. Esta reforma está sendo implantada com sucesso em todo o Brasil e aqui em São Paulo podemos apreciar bem como ela caminha com sucesso. Aliás, não é uma inovação, porque existe em outros países do mundo, mas quem como nós que sempre acompanhou o processo educacional brasileiro e sabe como é extremamente difícil mudar conceitos e estruturas pode avaliar bem o que significa esta mudança, esta verdadeira revolução na educação primária. O mesmo se fez sob sua égide, sob sua inspiração, a reformulação do ensino do chamado segundo grau. O ensino do segundo grau na Nação brasileira era caracterizado por um academicismo que conduzia aqueles que o faziam, a pouco mais que nada como meio de aculturação para resolver problemas da vida. Os que concluíram o segundo grau só podiam ter um destino: ingressar no Ensino Superior e se não o fizessem estavam totalmente despreparados para a vida. A revolução que se fez no ensino de segundo grau, tornando-o profissionalizante, isto é, como ensino fim e não apenas meio foi também corajosamente preconizado, planejado e implantado sob a égide do Ministro da Educação, Senador Jarbas Gonçalves Passarinho. Na educação superior informa que o número de matrículas nestes últimos quatro anos cresceu de 400.000 para 800.000 matrículas. Sabe muito bem que fazem críticas severas quanto à qualidade de muitas Instituições Superiores criadas neste país. Mas deseja afirmar aos Senhores Conselheiros porque infelizmente tem uma larga experiência da vida que não há uma outra maneira de começar neste país a não ser em más condições. Está certo de que em 90% (noventa por cento) dos casos, Faculdades que hoje são de terceira ou quarta categoria irão lentamente se transformando em boas Faculdades. O que importa é começar a criar o problema. Fala ao Conselho com alguma autoridade da educação médica porque está farto de ouvir críticas feitas por críticos do asfalto, que têm experiência apenas de Gabinete mas que não viveram e sofreram as dificuldades de promoção do proces

so educacional. Muitos desses críticos, e já o disse a eles em reuniões públicas, que hoje destratam e maldizem certas Faculdades de Medicina porque estão mal instaladas, porque têm maus professores, porque não têm equipamentos, se olvidam das condições em que fizeram o próprio Curso Superior de Medicina. Em condições muito piores do que aquelas que hoje vigem nas chamadas más Faculdades de Medicina. Cita alguns exemplos concretos e lamenta que o Professor Almeida não esteja aqui presente para dar o seu testemunho pessoal. A Faculdade de Medicina de Belo Horizonte de hoje é uma boa Faculdade de Medicina. Conhece professores da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte que vivem a criticar o Ministério da Educação e o Conselho Federal de Educação pelo fato de terem permitido o funcionamento de Faculdades de Medicina que eles consideram péssimas: corpo docente péssimo e sem equipamentos, e sem condições de ministrar o ensino médico. Pois bem, esses professores, quando fizeram o Curso em Belo Horizonte não tinham equipamento nenhum e muito menos bons professores. O Professor de Histologia, Fisiologia, de Farmacologia e de Microbiologia era o mesmo - Otávio Magalhães Era uma espécie de enciclopédia científica. Afirma que a Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, como a Faculdade de Medicina de Salvador, como a Faculdade de Medicina de Curitiba ou de Porto Alegre tinham há 4 (quatro) anos e ele as conheceu nesse então, condições mil vezes piores do que a atual Faculdade de Medicina de Pouso Alegre, no sul de Minas. Conheceu a Faculdade de Medicina de Curitiba em 1933. Foi lá fazer conferências e levar material de parasitologia ao Professor Carneiro que não dispunha de um ancilóstomo, ou um áscaris, para mostrar aos alunos. Levou centenas de exemplares de ancilóstomos, de necator, de áscaris, de tênias, de pulgas, de piolhos, de carrapatos, de percevejos, para que ele pudesse ensinar parasitologia. O mesmo em Porto Alegre. Pior em Belém do Pará. Pior em Recife. Hoje, no entanto, são todas muito boas Faculdades de Medicina. Por tudo isso é que acredita que este país que tem uma defasagem enorme no seu processo educacional, precisa começar, ainda que errado, para não prejudicar o regular que precisamos por causa do ótimo que hoje pretendem impor, olvidando-se de como estudaram esses professores que hoje são eminentes professores de medicina. Pois bem, o Ministério da Educação, dirigido pelo Senador Jarbas Gonçalves Passarinho, corajosamente

enfrentou o problema do ensino superior, da problemática do ensino superior, e em alguns casos sabe que errou, mas na grande maioria acertou e permitiu triplicar o número de matrículas em Cursos Universitários. Estas são as razões objetivas de um homem de ciência, que sabe separar bem e consegue, os aspectos afetivos , dos aspectos objetivos, que o levam a propor a este Conselho a concessão do título de Doutor "Honoris Causa" a um homem que está em vias de terminar seu mandato. Não importa se continue ou não. O fato é que é um homem brilhante, um homem que não foge ao contacto com o estudante, um homem que se comunica, que vai em busca do estudante para com ele discutir problemas, aceitando a discussão franca e em público, que não teme a verdade e sabe reconhecer erros. É um homem autêntico, um homem de alta dignidade, é um homem que a seu ver merece a nossa homenagem e a nossa admiração porque agiu sobre o Brasil como um todo, no ensino primário, no ensino secundário e no ensino superior, promovendo uma autêntica revolução educacional para que o processo de formação de recursos humanos possa atender à tremenda demanda do crescimento econômico pela qual passa este país neste momento, para alegria de todos os brasileiros conscientes. Estas são as razões objetivas que conduzem o Reitor a fazer a proposta. Mas o assunto está em discussão e a palavra está livre para quem dela queira fazer uso. para discutir a porposta. O Professor TOSELLO com a palavra diz que está de pleno acordo com as razões apresentadas pelo Reitor e deseja acrescentar mais uma. A Faculdade de Tecnologia de Alimentos muito deve ao Ministro Jarbas Passarinho, pois-foi por sua decisiva atuação junto ao Presidente da República, que conseguimos a expedição do decreto de reconhecimento da nossa Faculdade. Por isso se associa com imenso prazer à proposta do Magnífico Reitor. Como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Senhor Reitor submete a proposta à votação. Em votação foi aprovada por unanimidade. O Senhor REITOR, então, nos termos dos Estatutos, convoca o Conselho Diretor para assistir à solenidade de entrega do título de Doutor "Honoris Causa" ao Senador Jarbas Gonçalves Passarinho que será realizada no próximo dia cinco, em Limeira, conjuntamente com a solenidade de formatura da terceira

turma de Engenheirandos Civis da qual o ilustre homenageado será o paraninfo. Nada mais havendo a tratar, Eu, ARLINDA ROCHA CAMARGO, Secretária Geral da Universidade Estadual de Campinas, lavrei a presente Ata e solicitei à Srta. Nídia Pavan que a datilografasse, para ser submetida à apreciação do Conselho Diretor. Campinas 30 de novembro de 1973.

np/